



Orientação Educativa

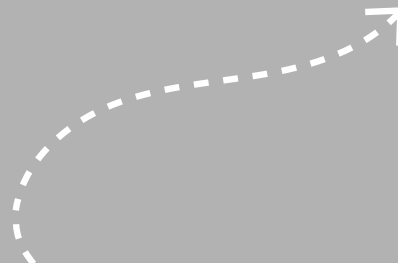
Registros de um percurso de formação

Organização: Dra. Silvana Corbellini

Especialização em
orientação
educacional



UFRRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Copyright © 2021 by Sivana Corbellini (Organizadora).

Todos os direitos para o BRASIL e países de língua portuguesa reservados e protegidos pelas leis em vigor, em cada um deles, sobre DIREITOS AUTORAIS a Sivana Corbellini (Organizadora).

Nenhuma parte desse livro poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Arte final: Priscila Evangelista

Capa: Gráfica da UFRGS

Revisão: Priscila Evangelista

Diagramação e Produção Gráfica: Forma Diagramação

Impresso no BRASIL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O69

Orientação Educacional: registros de um percurso de formação / Sivana Corbellini, organizadora. – Porto Alegre: Formadiagramação, 2021.

192 p.: il.

ISBN 9786599194122

1. Orientação pedagógica. 2. Professor. 3. Pedagogia. I. Corbellini, Sivana. II. Título.

CDU 37.013

Bibliotecária Responsável: Ana Cristina Theis Parnoff CRB – 10/2542

APRESENTAÇÃO

Prezados(as) leitores(as).

É com satisfação que apresentamos este livro, resultado de um percurso formativo do Orientador Educacional realizado na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no período de 2019 a 2021. Esta publicação é fruto de várias cabeças e mãos que se dispuseram a refletir e a escrever sobre o processo que vivenciamos durante o curso no qual enfrentamos a pandemia do covid-19.

A estrutura curricular do curso foi alvo de muitos estudos e investigações aos quais nos aliamos à Associação dos Orientadores Educacionais do Rio Grande do Sul (AOERGS) para juntos formularmos uma proposta que contemplasse as demandas dos profissionais atuantes e daqueles que desejavam atuar na área da Orientação Educacional.

A partir destas interlocuções, elaborou-se o projeto do curso procurando-se englobar toda a diversidade e amplitude desse profissional na contemporaneidade. Para tanto, o curso foi ofertado com as disciplinas essenciais para fundamentar teoricamente as práticas, bem como com práticas para refletir sobre as teorias, indicando uma dinâmica que auxiliasse na construção de um novo saber-fazer por parte dos profissionais.

A oferta na modalidade a distância já visava suprir uma demanda que cada vez tem se acentuado na área da educação, uma vez que os profissionais que realizam os cursos de especialização são sujeitos que já estão trabalhando e precisam de uma organização mais flexível para as suas formações continuadas.

Outro ponto que merece destaque é que o nosso curso de especialização em Orientação Educacional traz como diferencial o uso das

tecnologias como parte integral da formação, pois parte do pressuposto de que esta é também uma das demandas sociais as quais os profissionais precisam adequar-se.

Estes dois pontos, a modalidade a distância e o uso das tecnologias, acabaram mostrando-se vitais nesse período que acabamos vivenciando, pois permitiu a continuidade da formação, uma vez que já operava a distância e potencializou o uso das tecnologias, possibilitando que os nossos cursistas aplicassem, impreterivelmente, o que estavam aprendendo a partir das disciplinas que contemplavam os estudos das tecnologias na área.

Sem dúvida, a pandemia impactou a todos(as) nós. Não há como vivenciar um momento com tanto sofrimento e perdas sem sermos afetados(as) e acredito que isso também está contido nos textos que os nossos professores escreveram, trazendo, a partir dos relatos das suas disciplinas, um pouco desse tempo vivido e das aprendizagens construídas.

Assim, este livro apresenta registros deste percurso a partir das vozes dos professores que representam não somente a eles próprios, mas todos os integrantes deste percurso. O livro é o resultado de um trabalho cooperativo que foi desenvolvido durante o curso e está organizado na ordem das disciplinas ministradas e cada professor(a) responsável escreveu um capítulo relatando as suas experiências.

A guisa de uma introdução, a professora e coordenadora do curso, professora Dra. Silvana Corbellini, faz um relato do curso como um todo, sua estrutura, uma reflexão do papel e da formação do Orientador Educacional. Procura contextualizar esse percurso mostrando alguns dos atravessamentos que a pandemia do Covid-19 trouxe a todos(as) e algumas das contribuições que esta formação conseguiu ofertar neste período através de alguns dos produtos do curso em forma de lindos trabalhos de conclusão realizados pelas(os) cursistas.

Seguindo, o primeiro capítulo “Aprendizagens e Tecnologias” refere-se à disciplina com o mesmo nome, que foi ministrada pela professora Dra. Silvana Corbellini. Neste capítulo, a autora retrata a importância do uso das tecnologias nos dias atuais e de como aumentou essa necessidade a partir da pandemia do Covid-19. Pontua que as tecnologias não devem ser utilizadas somente como ferramentas, mas que devem ser

exploradas para interações, trabalhos cooperativos e como potencializadoras para a prática do Orientador Educacional.

O segundo capítulo, “A Aprendizagem e a Orientação Educacional”, trata de questões vinculadas à organização, conteúdo e dinâmica da disciplina “Aprendizagem: teorias e processos” que foi ministrada pela professora Dra. Darli Collares e objetiva estabelecer relações com ações da Orientação Educacional (OE), em especial no contexto escolar. Saliência a relevância dos conhecimentos e da presença do Orientador Educacional nas instituições, inclusive, e sobretudo, em momentos de crise, como a que vivenciamos.

O capítulo subsequente, o terceiro, “Orientação Educacional: a importância da Psicologia do Desenvolvimento em tempos de pandemia, de autoria da professora Dra. Luciane Magalhães Corte Real que ministrou a disciplina de Psicologia do Desenvolvimento, traz referenciais que propiciam ao cursista a compreensão de como ocorrem as etapas de vida dos sujeitos. A partir destes estudos, possibilita tomadas de consciência que permitam que o OE alicerce as suas práticas fundamentadas teoricamente, conscientes dos efeitos que podem advir a partir dessas.

O quarto capítulo, “Contribuições da legislação educacional na formação dos profissionais da Orientação Educacional – abordagens no TCC”, escrito pela professora Dra. Maria Goretti Machado, é relativo à disciplina de “Legislação Educacional: noções para a educação básica”. Trata-se de um estudo qualitativo documental realizado a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da especialização. O objetivo foi mapear e analisar os trabalhos, considerando o tema e a abordagem da legislação como fundamento para as análises do estudo. Observa a necessidade de reforçar e aprofundar essa temática tão relevante à área da Orientação Educacional.

O quinto capítulo, “Orientação Educacional: uma união da teoria e prática” da autoria da professora Dra. Silvana Corbellini, diz respeito à disciplina “OE: Fundamentos Gerais”, ministrada por duas colegas. Nesse texto, procurou-se apresentar um pouco da historicidade do trabalho do OE até os dias de hoje, considerando-se as diversas áreas na qual esse profissional atua, bem como as mais diversas funções que ele exerce, indo além dos ‘muros da escola’.

O sexto capítulo, intitulado “Práticas Restaurativas no ambiente es-

colar: contribuições à Orientação Educacional”, foi escrito pela professora Dra. Karine Santos, que ministrou a disciplina “Campo Profissional: práticas restaurativas no ambiente escolar”. Nesse texto, Karine aborda o tema da Comunicação Não Violenta e dos Círculos de Paz nas instituições escolares a partir dos princípios da justiça restaurativa como uma importante contribuição à prática do Orientador Educacional visando à construção de uma cultura de paz.

O capítulo sétimo, “A Orientação Educacional e a interatividade através das tecnologias em tempos de pandemia”, teve como autoras as professoras Dra. Noeli Reck Maggi e Ms. Maria Inêz Galvez Ruiz Costa, que foram responsáveis pela disciplina “Campo Profissional: relações e orientações”. Nesse capítulo versam sobre a importância das interatividades com foco no uso das tecnologias como possibilitadoras em tempos de pandemia para a atuação do OE no contexto escolar.

O subsequente oitavo capítulo, “Educação inclusiva e interdisciplinaridade: dispositivos reflexivos para orientadoras/es educacionais”, de autoria do professor Doutorando André Luís de Souza Lima, ministrante da disciplina “Campo Profissional: inclusão e interdisciplinaridade”, traz uma perspectiva da constituição da educação especial, promovendo reflexões que promovam intervenções criativas e interdisciplinares na atuação do Orientador Educacional.

O nono capítulo, “Educação e cultura digital: desafios e perspectivas para a Orientação Educacional em relação à reconfiguração dos espaços comunicacionais nas escolas”, escrito pelo professor Dr. Daniel de Queiroz Lopes, é relativo à disciplina “Tecnologias Digitais e espaços comunicacionais”. E traz importantes contribuições para abordarmos o tema da cultura digital, apresentando a ideia do desenvolvimento tecnológico relacionado às transformações socioculturais, problematizando o tema nos espaços escolares e o papel do OE.

O décimo capítulo, “Orientador Educacional e as implicações na contemporaneidade: estudo a partir do trabalho em grupo”, vai assinado pela professora Dra. Luciane Magalhães Corte Real e refere-se à disciplina de “OE: implicações na contemporaneidade”. Este capítulo discorre sobre a importância do trabalho em grupo para o desenvolvimento e aprendizagem dos participantes através de uma discussão da proposta pedagógica desenvolvida na disciplina sobre temas como bullying, suicí-

dio, gênero, uso de tecnologias, entre outros.

O capítulo a seguir, o undécimo, “O ato da pesquisa e a autoria na formação do Orientador Educacional”, de autoria da professora Dra. Silvana Corbellini, aborda o universo da pesquisa e da autoria, que foi um dos alicerces do curso de especialização, visando a compreensão por parte dos cursistas da importância de pesquisar, de aliar o ensino à prática, de construir conhecimentos científicos e de responder às demandas sociais impostas no cotidiano a partir da sua área de formação.

O duodécimo capítulo, “A Orientação Educacional dentro e fora da escola em contexto de pandemia”, redigido pelas professoras Ms. Maria Inêz Galvez Ruiz Costa e Dra. Noeli Reck Maggi, responsáveis pela disciplina “Projetos de ação em OE”, procura contribuir com a reflexão necessária no trabalho do orientador educacional para além dos tempos de pandemia, trazendo o uso de projetos de ação como um importante instrumento para as suas práticas, considerando os espaços para a realização na área.

E, para complementar toda a trajetória do curso, contamos com o apoio de um secretário cujas funções são imprescindíveis para um bom andamento de qualquer projeto. Dessa maneira, segue-se o tredécimo capítulo, “O trabalho de Secretaria: bastidores de um curso de especialização”, escrito por Eduardo Ariel Alibio Marques, narrando a sua trajetória e o importante papel do secretário para os trâmites realizados nos bastidores do curso de especialização.

Finalizando, escrevo mais “Algumas Palavras” com o intuito de semear utopias a serem perseguidas e deixo meu muito obrigada a todos(as) que fizeram parte deste percurso, à UFRGS, à Faculdade de Educação, às professoras e professores do curso e aos nossos cursistas, pois juntos e juntas construímos este percurso. Faço aqui um agradecimento especial à AOERGS pela parceria e pelo patrocínio deste livro.

Silvana Corbellini
Coordenadora do curso de
especialização em Orientação Educacional